

Síntese de indicadores do sector das águas

Neste 2º Trimestre de 2023, destaca-se alguma melhoria da eficiência de cobrança para a maioria das empresas, mas devem as empresas continuar a envidar esforços para melhorar este importante indicador, pois apenas 4 empresas apresentam valores acima dos 80%. Também se verificou em duas empresas o aumento do rácio dos trabalhadores por cada mil ligações, situação que pode afectar a sustentabilidade das empresas.

Mais de 411 656 habitantes têm agora acesso a água, com a entrada em funcionamento de dois importantes Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) na província de Malanje e, vai permitir o aumento de melhor qualidade de vida daquela população.

A aprovação, pelo Banco Africano de Desenvolvimento e pelo Africa Growing Together Fund do financiamento da 1ª fase do Projecto de Saneamento Inclusivo das Cidades Costeiras, irá contribuir para a melhoria das condições de saúde da população, através da construção de infra-estruturas de saneamento para garantir a recolha, transporte, tratamento eficaz das águas residuais e das lamas fecais.

Elsa Ramos

(Directora Nacional de Águas)

Em destaque neste trimestre...

- O Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges e o Governador da Província de Malanje, Marcos Nhunga, procederam, no dia 11 de Maio de 2023, à inauguração do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Cangandala. +
- O Município de Malanje vai contar com mais 12.600 novas ligações domiciliárias. O Presidente da República, João Lourenço, inaugurou, no dia 12 de maio, o novo SAA de Malanje a partir do rio Cuije.
- O Conselho de Administração do Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) aprovou no dia 17 de Maio de 2023, um fundo soberano de US\$ 75 milhões à República de Angola para financiar a Fase 1 do Projecto de Saneamento Inclusivo das Cidades Costeiras.
- Sob o lema “Sustentabilidade das Entidades Gestoras, Desafios e Perspectivas”, o Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e de Águas (IRSEA), do Ministério da Energia e Águas, realizou quatro Workshops regionais que decorreram nas cidades de Lubango, Saurimo Huambo e N’dalatando.
- As empresas do Cunene, Namibe, Cuanza Sul e Zaire apresentam os melhores valores da eficiência de cobrança (acima dos 80%).

- O volume de água produzida, mas não facturada (m³), permanece elevado, com impacto negativo no indicador de Água Não Facturada - ANF (valor médio de 59%). As Províncias de Cabinda e Moxico apresentam valores acima dos 70%. Luanda, Lunda Norte, Namibe, Huíla, Benguela e Cunene com valores entre 70% e 60%. Bié, Zaire, Malanje, Cuanza Norte, Bengo e Huambo com valores entre 60% e 50%. As restantes EPAS apresentam valores entre 33% e 43%. -
- As Empresas do Bengo e Huambo apresentam os valores mais baixos de eficiência de cobrança com 51% e 50% respectivamente.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado para as EPAS do Bengo, Benguela, Cuanza Sul, Cunene, Huíla e Lunda Sul devendo estas EPAS adoptar estratégias para reverter a situação. No trimestre em análise as EPAS do Cuanza Sul e do Bengo voltaram a incrementar este indicador. Sendo o Bengo a empresa com o indicador mais alto a nível nacional.
- As empresas do Bengo, Benguela e Bié apresentam cobertura de custos operacionais inferiores a 50%.



Inauguração, do novo SAA de Malanje a partir do rio Cuije, pelo Presidente da República, João Lourenço



SAA de Cangandala, inaugurado pelo Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges e o Governador da Província de Malanje, Marcos Nhunga.



Aconteceu, ainda, no trimestre...

Maio... No âmbito do segundo Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector das Águas (PDISA II), financiado pelo Banco Mundial e pela Agência Francesa de Desenvolvimento (BM/AFD), cujo objectivo é o de reforçar a capacidade institucional e a eficiência das Agências Angolanas do Sector das Águas, a fim de melhorar o acesso aos serviços de água e saneamento e promover a sustentabilidade das mesmas, foram celebrados contratos de gestão, operação e manutenção, para os serviços de água e saneamento das províncias do Bié, Cuanza Norte, Huambo, Huíla, Malanje, Moxico e Uíge, enquadrados na componente de “Reforço Institucional do Abastecimento de Água e Desenvolvimento de Capacidades”, cuja monitoria é feita de forma trimestral, com base nos Compromissos de Desempenho, assinados entre a DNA e as referidas Entidades Gestoras.

Foram realizadas, conforme indicado na tabela, as reuniões de monitoria para o balanço dos serviços prestados e avaliação dos Compromissos de Desempenho do IIº Trimestre de 2023, visando, não só, a verificação da sua situação actual, como, principalmente, a sua preparação para receber uma Assistência Técnica de 3 anos, a ser financiada no âmbito do Projecto BEI (Banco Europeu de Investimentos), para as províncias da Lunda Norte, Moxico e Namibe, que já se encontram em fase de concurso internacional.



Participaram das referidas reuniões representantes das EPAS (Conselhos de Administração; Directores, Chefes de Departamentos), e com a equipa da Assistência Técnica.

i) Na Reunião Geral de balanço das actividades: foram analisados e discutidos a eficiência dos serviços prestados pelas EPAS, os principais constrangimentos enfrentados no exercício das suas actividades, bem como, as medidas necessárias para a resolução dos mesmos. Foram feitas também, as avaliações dos indicadores de

desempenho, com base no relatório do Agente de Verificação Independente, “IVA”, contratado para realizar auditoria técnica e comercial às Assistências Técnicas.

ii) Reunião de fecho: com a participação do Conselho de Administração e do Team Líder da Assistência Técnica, onde se fez o ponto de situação dos encontros realizados com os técnicos, e as recomendações / considerações finais.

Das várias reuniões realizadas neste segundo trimestre de 2023, constatou-se uma evolução em várias áreas, que tende a melhorar com o passar do tempo, tanto a nível das relações entre as equipas quanto ao nível da transferência de conhecimento, apontando alguns exemplos de acções de melhoria identificadas pelos técnicos das distintas EPAS:

- i) Huíla: cumprimento dos indicadores de desempenho em bom nível e, é de salientar a implementação do serviço de notificação dos clientes por SMS, para efeito de cobranças e entrega de facturas mensais, que resultou em 78% da cobertura da facturação no primeiro trimestre pela EPASHUÍLA – E.P;
- ii) Uíge: apresenta, também, um bom nível, no que diz respeito ao cumprimento dos indicadores de desempenho e melhorias das condições de higiene e segurança no trabalho, dos funcionários, aquisição de equipamentos de Protecção Individual;

iii) Bié: realização de campanhas de mobilização social e sensibilização, para o uso racional da água, preservação dos equipamentos instalados (torneira e ou contador), e para o pagamento dos serviços prestados, nos sistemas municipais de Cuemba, Cunhinga e N’Harêa, tendo resultado na melhoria da eficiência de cobrança na ordem dos 80%, se comparado com o primeiro Trimestre;



iv) Huambo: apresentadas melhorias na elaboração do cadastro dos clientes, actualização do cadastro do número ligações existentes e capacitação dos técnicos.

v) Malanje: em fase inicial de um plano de manutenções preventivas que se encontra a ser implementado com apoio da AT, e a DNA tem acompanhado o grau de implementação do mesmo, trimestralmente.



Reuniões Realizadas no IIº Trimestre de 2023		
Data	Província	Entidades Presentes
08/05/2023	Cuanza Norte	DNA EPASCN E.P ÁGUAS DE VALÊNCIA / QUANTUM
09/05/2023	Malanje	DNA EPASM E.P ÁGUAS DE VALÊNCIA / QUANTUM
10/05/2023	Uíge	DNA EPASU E.P ÁGUAS DE VALÊNCIA / QUANTUM
22/05/2023	Huíla	DNA EPASHUÍLA E.P ÁGUAS DE PORTUGAL
24/05/2023	Bié	DNA EPASBIÉ-E.P BE WATER
25/05/2023	Huambo	DNA EPASH-E.P METITO



Maio... O Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges e o Governador da Província de Malanje, Marcos Nhunga, procederam, no dia 11 de Maio de 2023, à inauguração do Sistema de Abastecimento de Água de Cangandala, um importante projecto que irá contribuir grandemente para a melhoria das condições de vida das populações desta região. Fez, igualmente, parte deste importante acto, o Secretário de Estado para as Águas, Manuel Quintino.

O Sistema de Abastecimento de Água de Cangandala é constituído por uma rede de distribuição de 5.819 metros, 14 chafarizes de 4 bicas, 13 chafarizes de 2 bicas, com uma execução de 20 ligações domiciliárias e mais 480 ligações tipo torneira de quintal e, irá beneficiar cerca de 21 656 habitantes.



Maio... O Presidente da República, João Lourenço, inaugurou, no dia 12 de Maio, o novo sistema de abastecimento de Água de Malanje a partir do rio Cuije, que contará com 12.600 novas ligações domiciliárias, para além 10.900 existentes anteriormente. Na ocasião, a Directora Nacional das Águas, Elsa Ramos, disse que o mesmo "vem reforçar aquilo que era a capacidade existente em Malanje. Até ao início da construção dessa infra-estrutura de reforço do sistema, Malanje tinha apenas acesso ao sistema a partir do rio Guiné, "portanto, eram furos a partir da Guiné, hoje, a partir do rio Cuije, estamos a reforçar não só a Guiné, como também prevemos estender aquilo que é a abrangência dos clientes". A partir de agora muitos bairros vão ser inseridos no sistema de abastecimento de água, até os da periferia. "Actualmente, temos uma percentagem mínima de pessoas com abastecimento de água, mas este projecto irá abranger muito mais habitantes da cidade", explicou.



Este sistema tem uma capacidade de 8.750 metros cúbicos de armazenamento e adicionados aos 11.050 metros cúbicos do sistema antigo, totaliza, agora, 19.800 metros cúbicos de capacidade de armazenamento.

As características das condutas de água, variam desde PEAD e ferro fundido, com diâmetros que vão de 200 e 500, perfazendo um total de 29.570 metros de extensão dos dois sistemas.

Com uma rede de 191 quilómetros de extensão, o actual sistema, ao contrário do anterior, vai permitir o abastecimento a todos os bairros em simultâneo, 24h/dia, sem restrições e, beneficiar 390.000 habitantes.

Além de que, 10 jovens ganharam emprego directo com a entrada do novo sistema de abastecimento de água.

Maio... Realizou-se no dia 17 de Maio, no Auditório da Empresa Pública de Águas de Luanda (EPAL EP), em Luanda, o Workshop sobre A Plataforma do Sector das Águas, visando a Universalização dos Serviços de Água, Saneamento e Segurança Hídrica, organizado pela Direcção Nacional de Águas do Ministério da Energia e Águas, no quadro da Missão do Banco Mundial que se encontrava em Luanda para a aferição do andamento de projetos, com destaque para os projectos: Projecto de Abastecimento de Água do BITA; Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector de Águas (PDISA II); e Projecto de Resiliência Climática e Segurança Hídrica (RECLIMA).

Sob a coordenação da Directora Nacional de Águas, Elsa Ramos, o evento contou com a participação da Gestora Regional da Prática de Água do Banco Mundial, Soma Ghosh Moulik, especialistas da equipa de água e recursos hídricos do Banco Mundial, o Director Geral do Instituto Nacional de Recursos Hídricos, Narciso Ambrósio, representantes da EPAL EP, Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e de Água (IRSEA), Gabinete para a Administração das Bacias Hidrográficas do Cunene, Cubango e Cuvelai (GABHIC), representantes dos Ministérios da Economia e Planeamento, Ambiente e Agricultura e Florestas, bem como técnicos de diversas áreas. O objectivo principal foi o de discutir uma estratégia de futuro para o sector das águas e como organizar o apoio dos financiadores, parceiros de desenvolvimento e sector privado, bem como a coordenação entre os actores relevantes do sector em Angola, trazendo experiências de plataformas e fundos de águas de outros países.

Entre os temas abordados, falou-se na Plataforma FONAS (Fórum Nacional de Água e Saneamento), bem como os desafios na gestão dos recursos hídricos, administração de bacias hidrográficas e as necessidades de regulação dos serviços de água. Por fim, o Ministério da Economia e Planeamento apresentou em síntese o papel do sector das águas na elaboração do Plano Nacional de Desenvolvimento.



Maio... realizou-se no dia 17 de Maio do corrente, em Luanda, a mesa redonda sobre A Resiliência Urbana em Luanda e a sua Ligação com o Plano Director de Água e Saneamento e suas Actividades, organizado pela Direcção Nacional de Águas (DNA) do Ministério da Energia e Águas, em colaboração com a Unidade Técnica de Gestão e Saneamento de Luanda (UTGSL) do Governo Provincial de Luanda.

O evento, coordenado pela DNA, contou com a participação da Directora Geral da UTGSL, Zenilda Mandinga, equipa de especialistas de água e recursos hídricos do Banco Mundial, representantes do Instituto Nacional de Recursos Hídricos (INRH), Empresa Pública de Águas de Luanda (EPAL EP), Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e de Água (IRSEA), Gabinete para a Administração das Bacias Hidrográficas do Cunene, Cubango e Cuvelai (GABHIC), Unidade de Coordenação de Projectos e técnicos seniores da DNA. Foram abordados vários temas ligados à problemática de Água e Saneamento na província de Luanda, entre eles, os desafios e oportunidades no abastecimento de água, drenagem das águas residuais e pluviais, bem como a recolha de contribuições para os Termos de Referência da Estratégia Nacional de Saneamento, financiada pelo Banco Mundial.

Por último, fez-se um exercício de troca de ideias/opiniões, com enfoque no que é preciso para Luanda e como os sectores podem trabalhar em conjunto.

No encerramento dos trabalhos, a Directora Nacional de Águas, Elsa Ramos, agradeceu aos presentes em nome do Ministério da Energia e Águas.



AFRICAN DEVELOPMENT BANK GROUP

políticas e estratégias do BAD nas matérias do género, alterações climáticas, desenvolvimento urbano, competências e emprego.

O acesso aos serviços de saneamento é crucial para atender às necessidades de saúde da população em crescimento em Angola, fomentando a estruturação urbanística e o desenvolvimento socioeconómico. A concepção do projecto integrou a abordagem de saneamento inclusivo, com a participação das comunidades nas cidades acima referenciadas, permitindo identificar os investimentos necessários no sector de água e saneamento.

O Projecto de Saneamento Inclusivo das Cidades Costeiras, que será implementado pela Direcção Nacional de Águas do Ministério da Energia e Águas, integra um esforço do Governo de Angola para melhorar os serviços de água e saneamento no país, estando alinhado com as Estratégias do Sector, a contribuição determinada de Angola e a Visão 2050, que promove infra-estruturas e serviços de água e saneamento sustentáveis e resilientes às mudanças climáticas. A área de intervenção do projecto é um importante centro económico e logístico de Angola e espera-se que o mesmo melhore as condições de saúde e a situação socioeconómica da população, visando igualmente apoiar a construção de infra-estruturas de saneamento para garantir a recolha, transporte, tratamento eficaz das águas residuais e das lamas fecais, assim como, melhorias ao nível domiciliário. Escolas e unidades de saúde na área de intervenção, receberão apoio para adquirir instalações sanitárias melhoradas. Desta forma, sairá fortalecida a resiliência das comunidades e a capacidade dos prestadores de serviços públicos e privados. Faz parte integrante do projecto um importante programa de estágios para jovens profissionais e a capacitação de técnicos de forma a assegurar futuros líderes no sector de água e saneamento.

Maio... A Directora Nacional de Águas, Elsa Ramos, em conjunto com uma equipa técnica da Direcção Nacional de Águas (DNA) do Ministério da Energia e Águas, constatou no dia 18 de Maio, o estado de implementação das obras de expansão do sistema de abastecimento de água, sistema de recolha e tratamento de águas residuais e o laboratório de âmbito provincial na cidade do Sumbe, Província do Cuanza Sul.

A agenda de trabalhos nesta localidade, teve o seu início no Laboratório de Controlo de Qualidade da Água e efluentes, cujos trabalhos de construção civil terminaram no mês de Março e actualmente decorrem os trabalhos de fornecimento e instalação dos equipamentos.

Seguiu-se a visita à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), onde se constataram os avanços dos trabalhos, que actualmente têm uma percentagem de execução de 31%.

No âmbito deste contrato, foram entregues à Empresa Pública de Águas e Saneamento do Cuanza Sul, três secções da rede de abastecimento de água, num total de 3.128 ligações e 58 chafarizes, permitindo levar o precioso líquido a mais cerca de 40 mil pessoas.

No decorrer do presente ano, serão concluídas as componentes de abastecimento de água e os trabalhos de expansão do sistema elevatório para a zona norte da cidade. No segundo dia de trabalho nesta província do Cuanza Sul, a DNA acompanhou as acções de âmbito social.

Relativamente ao contrato celebrado com ONG DW, que visa a "mobilização social de água e saneamento na cidade do Sumbe", foi realizada uma formação para a produção artesanal de sabão a trinta municípios do Sumbe. Os formandos levaram consigo um kit completo para produzir cinco barras de sabão em suas casas. O grande objectivo, com esta iniciativa, é o de disseminar junto das comunidades a simplicidade do processo de produção de sabão, no sentido de assegurar que todas as famílias usem este





produto para a lavagem das mãos, visando igualmente potenciar o negócio local de produção artesanal de sabão, proporcionando uma oportunidade de negócio e concretização de projectos pessoais a mulheres e homens deste município.

Houve igualmente tempo para uma acção social, no bairro das Salinas, na Igreja que apoia a comunidade, com a entrega de 260 bonecas às crianças do bairro, para a felicidade das mesmas, bonecas estas feitas pelos alunos e comunidade escolar da Escola Guilherme Stephens, da Marinha Grande de Portugal, no âmbito do Projeto "Reutilizar para Criar. Criar para Doar".



A doação das bonecas foi feita pela Directora Nacional de Águas, Elsa Ramos e pela professora Sílvia Alves, que mobilizou a comunidade escolar para esta actividade, produzindo as bonecas a partir de material reutilizado, em parceria com a ONG "Mães do Mundo". Por fim, foi realizada, de igual modo, uma acção de sensibilização, pela DW, acerca da importância da lavagem das mãos.

Maió... Decorreu na cidade de Cabinda a Reunião de apresentação dos resultados da primeira fase de implementação do contrato de assessoria para transacção da parceria pública privada de abastecimento de água de cabinda, que liderado pelo MINEA, representado pela Directora Nacional Dra. Elsa Ramos, teve lugar nos dias 23 e 24 de Maio e, contou com a participação dos membros do Governo da Província, IRSEA, do MEP, MINFIN Representantes do Banco Mundial, EPAS Cabinda-EP e o consórcio da transacção da PPP para empresa de águas de Cabinda.



A reunião que teve a duração de 2 dias e, foi aberta por Sua Excia Vice-Governador para o Sector Político e Social, Dr. Miguel dos Santos de Oliveira, em representação da Governadora da Província, Dra. Mara Quiosa, teve como destaques os seguintes temas:



- Apresentação inicial do projecto;
- Apresentação das conclusões das diligências devidas da componente legal;
- Apresentação dos planos de transição, de Negócios e de Estado de Mercado;
- Apresentação do Estado da capacidade e vontade de pagar em Cabinda;
- Apresentação da proposta de Plano de Investimento de Capitais necessários durante a vigência da PPP;
- Apresentação da análise financeira, seus impactos e custos-benefícios.

Ao final de dois dias trabalhos, a Directora Nacional, Dra. Elsa Ramos, procedeu ao encerramento, foi feito um resumo dos trabalhos com os devidos esclarecimentos, incluindo principais conclusões e recomendações.

Maió...A Senhora Directora Nacional de Águas Dra. Elsa Ramos, participou nos dias 1 e 2 de junho como convidada de honra e, oradora do painel sobre Água, Energia e Ambiente, na Feira Internacional de Negócios, concretamente no Fórum Líderes da Água na Cidade de Braga/Portugal, organizada pela Associação dos Jovens Empreendedores da China/Portugal e União Europeia. Faz parte também do evento o PCA da EPASLUNDANOTE, o Eng. André Camilo. O evento reuniu um conjunto de actividades que promovem o networking e a partilha de conhecimento, como conferências com oradores internacionais, workshops, encontros de negócios e eventos paralelos – o cocktail de networking e o Jantar de Gala que encerrou o evento.





Na ocasião, foi também realizada a cerimônia de assinaturas do Memorando de Entendimento para cooperação no sector das águas entre EPASLUNDA NORTE, Águas da Região do Maputo e Bewater. Um memorando de entendimento, através do qual as duas instituições passam a cooperar, tendo em vista os objetivos comuns que perseguem, a EPAS Lunda Norte, a Águas da Região Metropolitana de Maputo, SA. e a Be Water onde comprometem-se a manter uma colaboração para a partilha de conhecimento, definição de estratégias e execução de projetos que visem, em particular, o desenvolvimento das suas atividades ligadas à gestão do ciclo urbano da água. Considerando o interesse destas entidades em aprofundar os critérios de participação ecocooperação entre si, em prol do desenvolvimento sustentável das regiões onde promovem as respetivas atividades ligadas à gestão do ciclo urbano da água, nomeadamente, na gestão dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais.

Junho...Sob o lema “Sustentabilidade das Entidades Gestoras, Desafios e Perspectivas”, o Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e de Águas (IRSEA), do Ministério da Energia e Águas, realizou quatro Workshops regionais, sendo que o primeiro ocorreu na região sul, com a participação de quadros das Empresas de Água e Saneamento das províncias do Cuando Cubango, Cunene, Huíla e Namibe, tendo sido escolhida a cidade do Lubango escolhida para o albergar nos dias 08 e 09 de Junho de 2023, o primeiro Workshop.

Participam no evento quadros seniores do IRSEA, representantes da Direcção Nacional de Águas (DNA), do Ministério da Energia e Águas, da Unidade de Coordenação de Projectos (UCP), entre outros convidados.



A cerimônia de abertura aconteceu no dia 08 de Junho de 2023 e contou com a honrosa presença de Hélio Delize Neto de Almeida, Vice-Governador para os Serviços Técnicos e Infraestruturas da Província da Huíla, que procedeu à abertura do evento, tendo dado as boas vindas aos presentes, solicitando um maior empenho de todos para a melhoria dos serviços de abastecimento de água e do saneamento de águas residuais.

Por seu turno, o PCA do Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e de Água (IRSEA), do Ministério da Energia e Águas, Luís Mourão, agradeceu a disponibilidade do Governo da Província em apoiar o evento, bem como o papel da Empresa Pública de Água e Saneamento (EPAS) da Huíla na sua organização, apelando para uma discussão aberta dos temas, visando o alcance de conhecimento sobre matérias de regulação do subsector das águas.

O Workshop decorreu no âmbito do segundo Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector das Águas (PDISA II), projecto este que visa o reforço da capacidade institucional para melhorar o acesso e a confiabilidade da prestação de serviços das empresas de água e está inserido no Plano de Acção do IRSEA, no PDISA 2, tendo como lema: “Sustentabilidade das Entidades Gestoras, Desafios e Perspectivas”. Foram debatidos vários temas, designadamente:

- A Importância do IRSEA na Regulação do Sector;
- Situação Comercial das Entidades Gestoras;
- As Boas Práticas para Melhoria dos Serviços das Entidades Gestoras do Sector;
- Proposta Tarifária;
- A Importância da Informação na Regulação do Sector.



O Workshop Regional Centro das Águas que congrega as Entidades Gestoras dos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais das províncias do Bié, Benguela, Cuanza Sul e Huambo, decorreu nos dias 13 e 14 de Junho de 2023.

Presenteou a cerimônia de abertura Lotti Nolika, Governadora da Província da Huambo, que deu as boas vindas aos presentes, agradecendo a preferência pela escolha da cidade do Huambo como anfitriã do evento, enaltecendo que não se deve poupar esforços no aprimoramento, estudos e discussões de ideias visando o alcance da sustentabilidade que constitui um requisito fundamental para a sobrevivência das empresas, pelo que se aguardam expectativas no resultado deste workshop para a melhoria dos serviços de abastecimento de água.

Em representação do Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e de Água (IRSEA) o Administrador Adriano de Almeida teceu breves considerações sobre a importância do workshop e agradeceu o apoio prestado pela senhora Governadora, responsáveis da EPAS do Huambo e demais entidades que possibilitaram a sua organização.



Um grupo teatral local brindou os presentes com uma peça, realçando os esforços do Executivo na melhoria do abastecimento de água às populações.

Dentre os temas constantes do programa, destaque para as questões atinentes à necessidade das entidades gestoras alcançarem a sustentabilidade económica e financeira, utilizando as melhores práticas de gestão, tendo o comunicado final enfatizado para um maior engajamento das entidades gestoras da região sul, propiciando melhor articulação no alinhamento com o Regulador na conclusão das propostas tarifárias e numa eventual aquisição conjunta de produtos químicos com vista a minimizarem os custos operacionais e melhorarem as suas performances.



O 3º Workshop Regional, teve lugar na cidade de Saurimo, nos dias 11 e 12 de Junho de 2023, albergando as Entidades Gestoras dos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais das províncias da Lunda Sul, Lunda Norte e Moxico.

Procedeu à abertura do acto o Vice-governador para os Serviços Técnicos e Infraestruturas da Província da Lunda Sul Esmeraldino Abreu, em representação do Governador da Província da Lunda Sul Daniel Felix Neto.

Em representação do Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e de Água (IRSEA), do Ministério da Energia e Águas, o PCA Luís Mourão à semelhança dos anteriores Workshops, referiu que os desafios que se apresentam são animadores porquanto o regulador tem se afirmado na busca de soluções para melhorar a situação económica e financeira das Entidades Gestoras, propiciando boas práticas de gestão e conhecimento para a implementação dos 4 (quatro) regulamentos recentemente aprovados pelo Executivo no domínio das águas, tendo ainda agradecido a disponibilidade do Governo da Província em apoiar a realização do workshop, visando o reforço da capacidade institucional para a melhoria dos serviços de abastecimento de água. A actividade terminou com visitas ao Centro de Distribuição, Centro de Captação de Chicapa e futura instalação de captação do Luachimo.

Para Encerrar o ciclo dos Workshops das Águas, decorreu na Cidade de N´dalatando nos dias 29 e 30 de Junho de 2023, congregando as Entidades Gestoras dos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais das províncias do Bengo, Cabinda, Cuanza Norte, Luanda, Malanje, Uíge e Zaire.

Procedeu à abertura do evento o Director do Gabinete de Infraestruturas e Serviços Técnicos do Governo da Província do Cuanza Norte Emir Francisco que saudou os presentes e apelou no sentido da busca de soluções para a situação do abastecimento de água à cidade de N´Dalatando que embora existam vários projectos para o sector das águas, no município sede, o abastecimento necessita de melhorias. No final da tarde, os participantes visitaram as obras da nova captação de água do Lucala que visa aumentar consideravelmente o volume de água para a província do Cuanza Norte. Encerrou a actividade o Sr. Governador da Província do Cuanza Norte, Pedro Armando Maquita Júlia.



Junho...Decorreu no dia 14 de Junho, na Estação de Tratamento de Água do Capari, localizada na região de Caxito, um encontro entre a EPAL e a EPAS Bengo, para assinatura de um protocolo para a entrega dos activos que a EPAL detinha na Província do Bengo, nomeadamente a ETA Capari, os Centros de Distribuição de Água do Capari e Panguila, e outros activos localizados na referida província, sob o olhar atento da Directora Nacional das Águas Elsa Ramos.

O processo de entrega dos activos geridos pela EPAL que passarão doravante para EPAS Bengo, é pacífico e o mesmo ocorre a partir da mesma data e, atendendo o facto das duas instituições serem do mesmo pelouro. A entrega definitiva vai ocorrer dentro de dois meses com o culminar de um trabalho de duas equipas (EPAL e EPAS Bengo), que deverão avaliar todas as questões inerentes a manutenção, dívidas dos clientes e patrimoniais.

Importa salientar que o maior activo, a Estação de Tratamento de Água do Capari, entrou em funcionamento em 2016 e, tem uma capacidade instalada de 8. 640 metros cúbicos dia e tem como área de influência o Capari e Panguila.

Participaram deste encontro outros representantes da Direcção Nacional das Águas, membros dos Conselhos de Administração da EPAL e EPAS Bengo, responsáveis e técnicos.



Junho... No âmbito do Projecto de APOIO INSTITUCIONAL E DE SUSTENTABILIDADE AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA URBANO E AO SERVIÇO DE SANEAMENTO, co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), encontram-se a decorrer contratos de Assistências Técnicas às EPAS que contemplam a revisão dos Planos Directores de Água e Saneamento em 6 Províncias (Cabinda, Bengo, Lunda Norte, Lunda Sul, Cuanza Sul e Cunene), que contribuirão para rever as necessidades de acesso à água e condições de saneamento dos aglomerados urbanos e peri-urbanos destas províncias.

Assim, foi realizado no dia 27 de junho, um Workshop na Província do Bengo para apresentação do Plano Director de Abastecimento de Água e Saneamento para a província. Este Plano Director abrange todas as sedes municipais da Província e aglomerados de elevada dimensão populacional.

A realização deste workshop tem por objectivo dar a conhecer às Entidades locais o resultado dos estudos, que procuram definir soluções inclusivas e resilientes, e ouvir as propostas e ou comentários que devam ser integrados na versão final destes estudos, contribuindo para a adopção de soluções socialmente viáveis e sustentáveis para o abastecimento de água e de saneamento de cada umas das cidades.

O Workshop foi presidido pela Senhora Directora Nacional de Águas, Dra. Elsa Ramos, e contou com representantes do Governo Provincial, nomeadamente, Sua Excelência o Senhor Vice-Governador para os Serviços Técnicos e Infra-Estruturas Dr. Édson da Cruz, Sua Excelência o Senhor Vice-Governador para os Sectores Político, Social e Económico, Dr. José Bartolomeu Pedro representantes da Direcção Nacional de Águas, e das respectivas Administrações Municipais dos 6 Municípios, da EPAS do Bengo, Empresas do Sector Privado e demais Entidades com interesse nesta temática.



Junho... No dia 29 de junho, no âmbito do Projecto de APOIO INSTITUCIONAL E DE SUSTENTABILIDADE AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA URBANO E AO SERVIÇO DE SANEAMENTO, co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), decorreu os contratos de Assistências Técnicas às EPAS que contempla a revisão dos Planos Directores de Água e Saneamento em 6 Províncias (Bengo, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Lunda Norte e Lunda Sul), que contribuem para rever as necessidades de acesso à água e condições de saneamento dos aglomerados urbanos e peri-urbanos destas províncias.



Assim, foi realizado um Workshop na Província do Cunene para apresentação do Plano Director de Abastecimento de Água e Saneamento para a província, abrangendo todas as sedes municipais.

A realização deste workshop tem por objectivo dar a conhecer às Entidades locais o resultado dos estudos, que procurou definir soluções inclusivas e resilientes, e ouvir as propostas e ou comentários que devam ser integrados na versão final destes estudos, contribuindo para a adopção de soluções socialmente viáveis e sustentáveis para o abastecimento de água e de saneamento de cada umas das cidades.

O Workshop foi presidido pelo representante da Direcção Nacional de Águas, Eng^o Osório Lológio, e contou com representantes do Governo Provincial, nomeadamente, Sua Excelência o Senhor Vice-Governador para os Serviços Técnicos e Infra-Estruturas, Sr. Eng. António Gilberto Matias, autoridades tradicionais e religiosas, representantes da DNA, IRSEA, GABHIC, das Administrações Municipais, da EAS do Cunene, Empresas do Sector Privado e demais Entidades.

Tabela 1. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Abr-Jun 2023):

Categoria	Província	Dados							Indicadores			
		Nº Total de ligações ⁽¹⁾	Volume de água produzida (x1.000 m³/mês)	Volume de água facturada (x1.000 m³/mês)	Valor Facturado (x1.000 AOA/mês)	Valor cobrado (x1.000 AOA/mês)	Custos operacionais (x1.000 AOA/mês)	Nº Total de trabalhadores	Água não facturada em termos de volume (%)	Eficiência de cobrança (%)	Cobertura de custos operacionais (%)	Nº de trabalhadores por 1.000 ligações
<10.000 ligações	Bengo	7 313	165	78	15 224	7 836	35 987	82	53% ↑	51% ↓	28%	11,1 ↑
	Cuando Cubango	7 371	177	106	7 810	4 259	-	31	38% ↓	54% ↓	-	4,3 ↔
	Lunda Sul	7 596	151	92	16 928	10 493	15 048	62	39% ↑	62% ↑	73%	8,1 ↔
	Zaire	9 576	306	131	29 773	25 359	-	57	57% ↑	87% ↑	-	6,0 ↔
10.000 - 20.000 ligações	Moxico	12 140	169	44	8 741	5 947	-	64	74% ↓	69% ↑	-	5,4 ↓
	Cunene	14 975	464	186	36 439	33 059	38 932	109	60% ↑	89% ↑	55%	7,6 ↔
	Malanje	15 910	366	159	30 061	22 799	-	101	56% ↓	76% ↑	-	6,4 ↔
	Cuanza Sul	15 963	264	173	33 010	36 386	49 624	135	34% ↓	111% ↑	74%	7,8 ↑
	Cuanza Norte	16 451	160	71	18 294	11 194	-	70	56% ↓	62% ↑	-	4,4 ↔
20.000 - 50.000 ligações	Namibe	25 857	857	359	58 325	47 498	43 133	167	58% ↓	82% ↑	121%	6,5 ↔
	Lunda Norte	26 124	402	122	30 502	22 273	38 932	120	70% ↑	73% ↑	65%	4,2 ↔
	Huíla	31 606 ⁽²⁾	575	192	64 676	46 434	-	244	66% ↑	71% ↓	-	7,5 ↔
	Bié	30 019 ⁽³⁾	604	244	44 712	24 622	53 349	126	59% ↓	55% ↓	46%	4,1 ↔
	Cabinda	33 915 ⁽³⁾	979	278	55 840	43 552	75 023	156	72% ↑	78% ↑	54%	4,7 ↔
	Uíge	36 295	401	230	69 535	49 948	89 400	172	43% ↓	71% ↓	56%	4,7 ↔
> 50.000 ligações	Huambo	59 383	1 215	597	88 750	41 499	-	389	51% ↑	50% ↑	-	6,6 ↔
	Benguela	112 235 ⁽³⁾	2 018	808	333 345	194 879	488 108	960	60% ↓	59% ↓	40%	8,6 ↔
	Luanda	537 664	19 594	5 891	1 740 934	971 839	1 415 758	1 672	70% ↔	56% ↑	69%	3,1 ↔

Comentários: Comparação com o trimestre anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).

- A informação disponibilizada para o Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Lunda Norte, Malanje, Namibe, Uíge e Zaire abrange também dados de Municípios cujos sistemas estão sob responsabilidade das EPAS.
- ⁽¹⁾ No caso das EPAS que gerem chafarizes, estes foram considerados como equivalentes a uma ligação de água. Valor registado no final do trimestre.
- ⁽²⁾ Verifica-se uma redução no número de ligações, face a Março resultado de uma correção feita nos valores reportados pela EPASHUILAS, em Março foram consideradas as ligações dos Municípios da Chibia, Matala e Quipungo que não estão sob gestão da EPASHUILA. Estão sob Gestão efectiva da EPASHUILA os Municípios de Lubango, Jamba e Cacula.
- ⁽³⁾ Houve uma actualização, pela EPAS, do cadastro no número de ligações existentes, por isso, a redução no número de ligações, face a Março de 2023.
- A cobertura dos custos operacionais pelas receitas para as empresas do Bengo, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Lunda Norte, Lunda Sul e Namibe, foram obtidos partir do reporting mensal que as assistências técnicas (TA2) enviam à DNA. Para as empresas de Benguela, Bié, Uíge e Luanda, os custos operacionais foram enviados à DNA através da plataforma do SISAS. As demais empresas não reportaram este dado o que inviabilizou o cálculo do indicador cobertura dos custos operacionais (%).

Legenda: Informação disponível ● Informação disponível, mas incompleta ● Informação indisponível, ou muito limitada ●

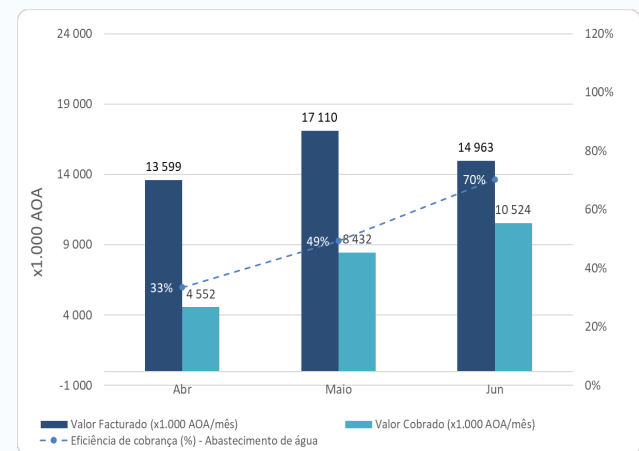
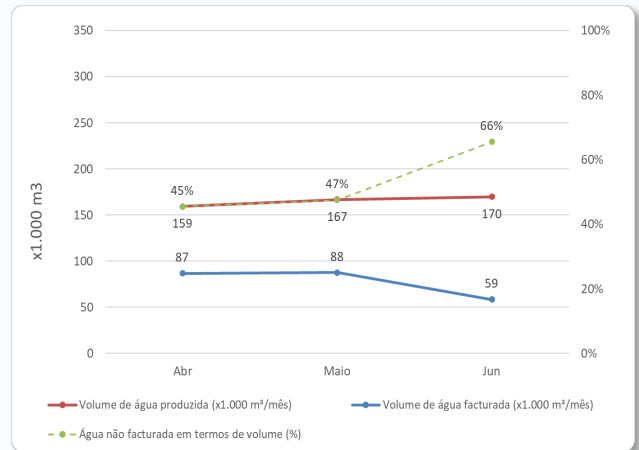
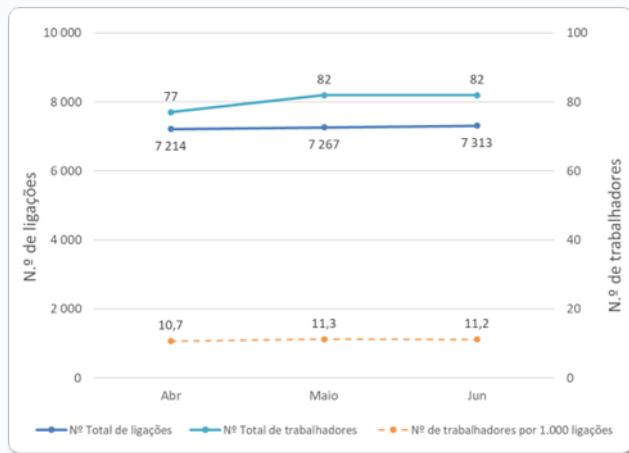
EPAS com <10.000 ligações

Bengo

EPASBENGO-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Dande, Bula Atumba e Nambuangongo

- De Abr a Mai, verificou-se um bom desempenho do indicador de ANF (%), mas com agravamento em Jun, fruto da redução no volume de água facturada. (m³).
- Embora a tendência de aumento ao longo do período, o indicador de eficiência de cobrança (%) continua abaixo do desejado. Deve a EPASBENGO traçar estratégias de forma a incentivar os seus clientes ao pagamento das suas facturas.
- Salienta-se o aumento de 134 novas ligações, face a Mar. O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece muito acima do desejado,

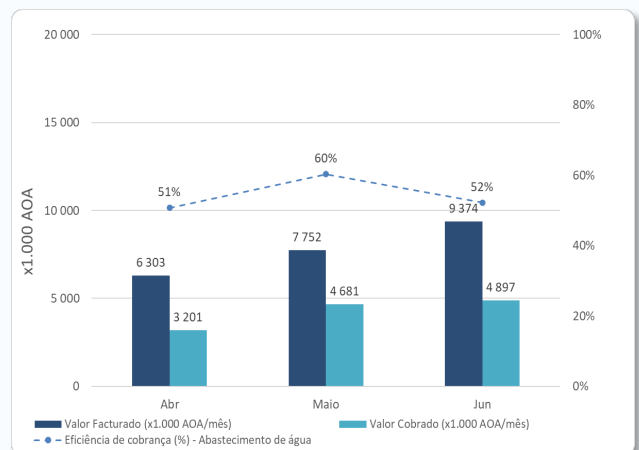
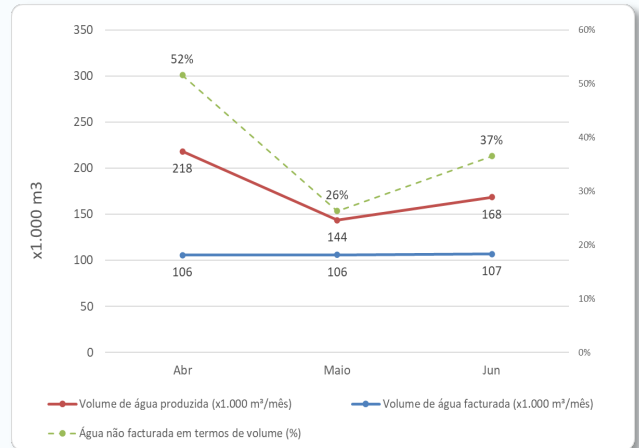
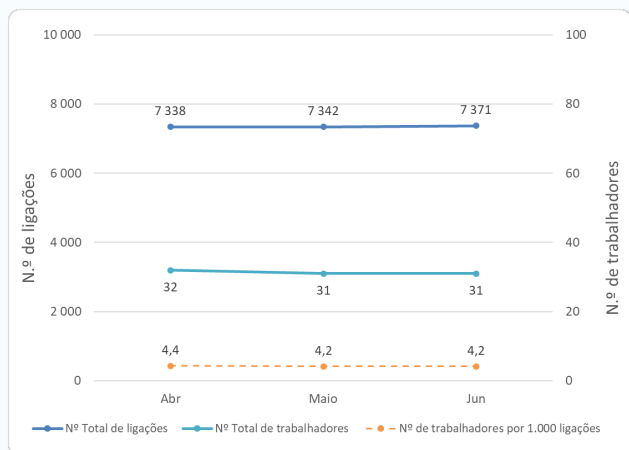


Quando Cubango

CI-EPASCUANDOCUBANGO-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Menongue

- Neste período, verifica-se um bom desempenho do indicador de ANF (%), sobretudo em Mai, fruto da redução dos volumes produzidos (m³).
- Em termos médios, houve um aumento na cobrança (AOA), enquanto que facturação (AOA) se mostrou muito próxima ao reportado no período anterior, com o indicador de eficiência de cobrança (%) abaixo do desejado.
- A CI-EPASCUANDOCUBANGO manteve o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



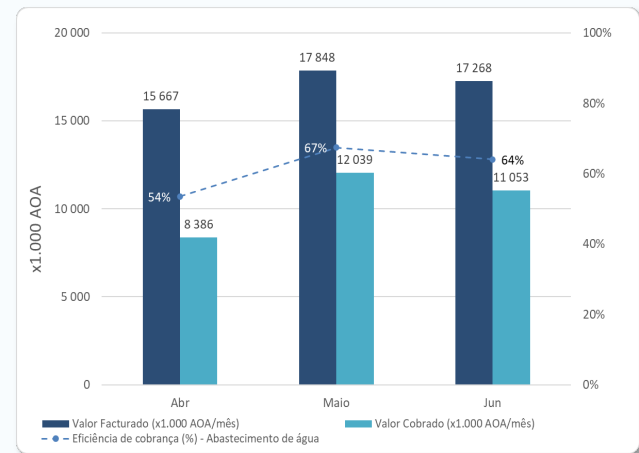
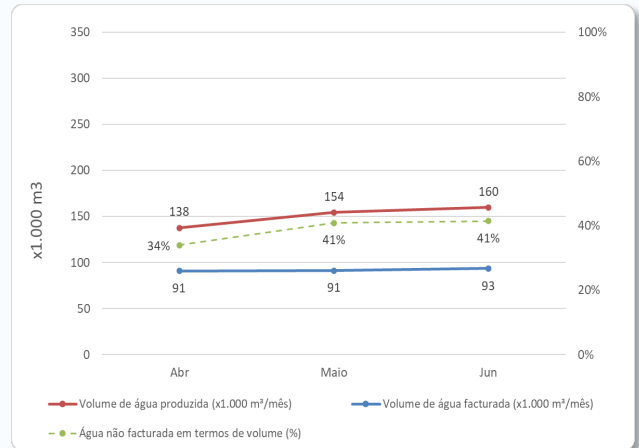
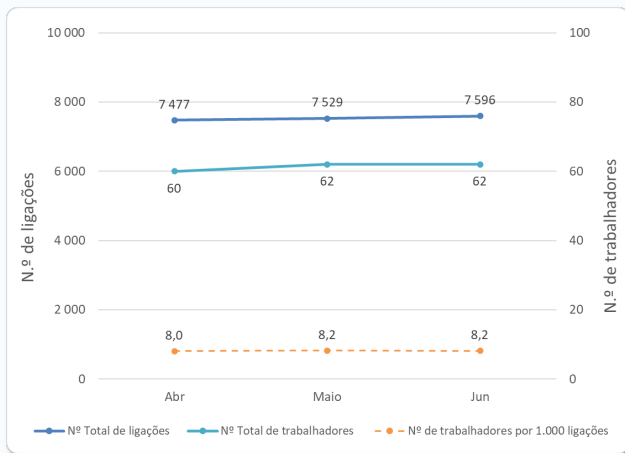
EPAS com <10.000 ligações

Lunda Sul

EPASLUNDA-SUL-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Saurimo

- A EPASLUNDASUL, manteve o bom desempenho a nível do indicador de indicador de ANF (%), vindo dos períodos anteriores.
- Verificou-se um bom desempenho na facturação (AOA), mas sem o devido acompanhamento da cobrança (AOA), com o indicador de eficiência de cobrança (%) se mantendo abaixo do desejado.
- Salienta-se o aumento de 157 novas ligações. Mas a EPASLUNDASUL continua a apresentar um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações acima do desejado.

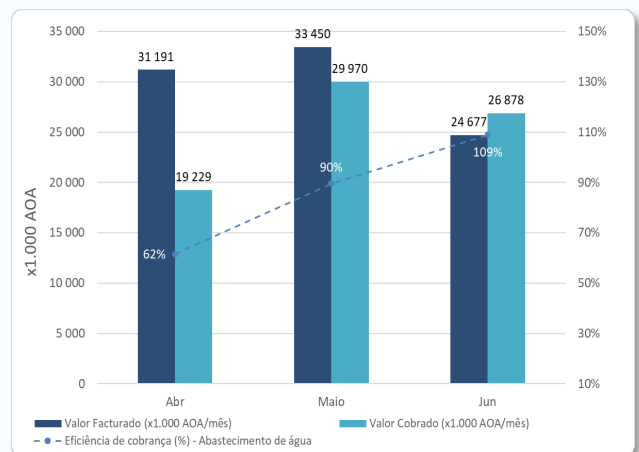
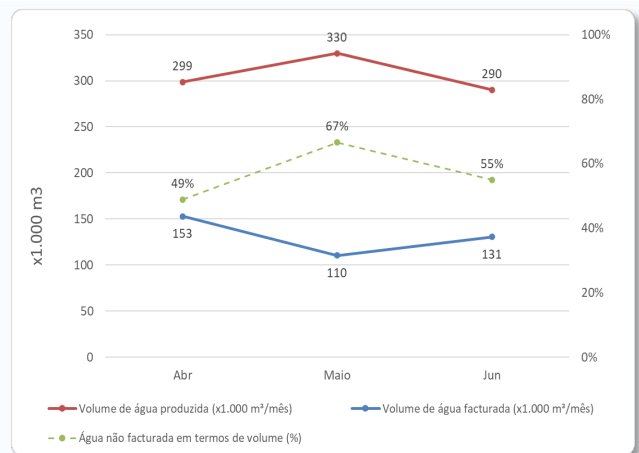
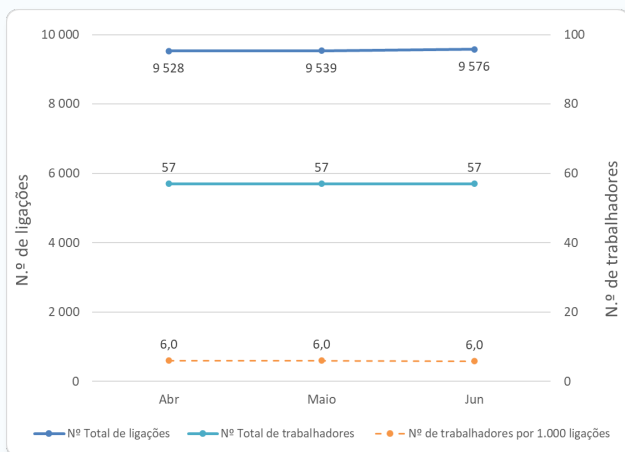


Zaire

CI-EPASZAIRE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Mbanza Congo e Soyo

- Neste período, verifica-se um agravamento no indicador de ANF (%), mais acentuado em Maio, fruto do aumento no volume de água produzida (m3) sem o devido acompanhamento da facturação (m3).
- A CI-EPASZAIRE tem levado a cabo desde Mai, uma campanha de sensibilização da população, para o pagamento da factura da água, o que impactou positivamente no aumento global da facturação (AOA) e cobrança (AOA) e, com um bom desempenho do indicador de eficiência de cobrança (%) em Mai e Jun.
- O bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece.



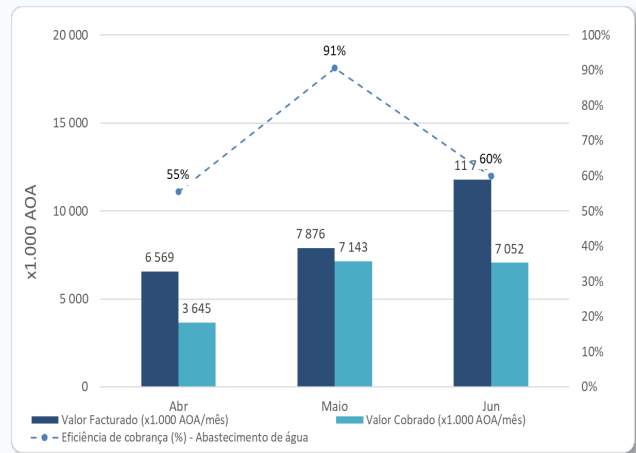
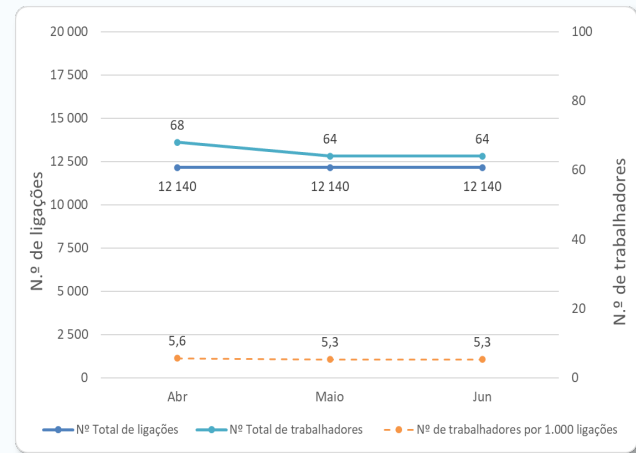
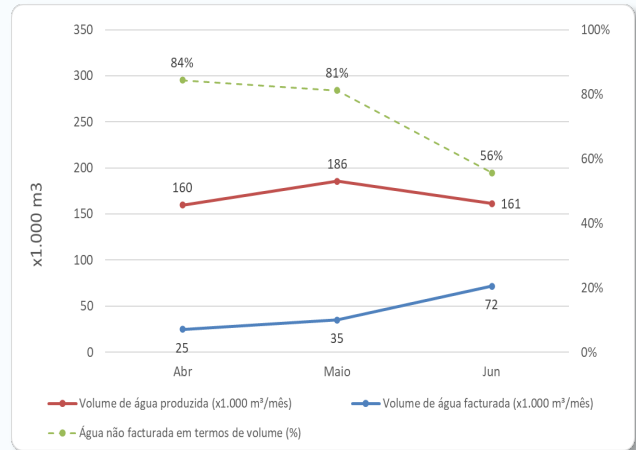
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Moxico

EPASMOXICO-E.P.

Incluem-se dados do Município de Luena

- Ao contrário do período anterior, a EPASMOXICO apresentou uma tendência de melhoria do indicador de ANF (%), fruto do aumento nos volumes de água facturada (m³), sobretudo em Junho.
- Verificou-se um aumento gradual na facturação e cobrança (AOA), com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- O significativo aumento no número de ligações, face ao Mar, deve-se ao cadastro 6.179 ligações das 15.000 em construção, no âmbito do projecto PDISA II.

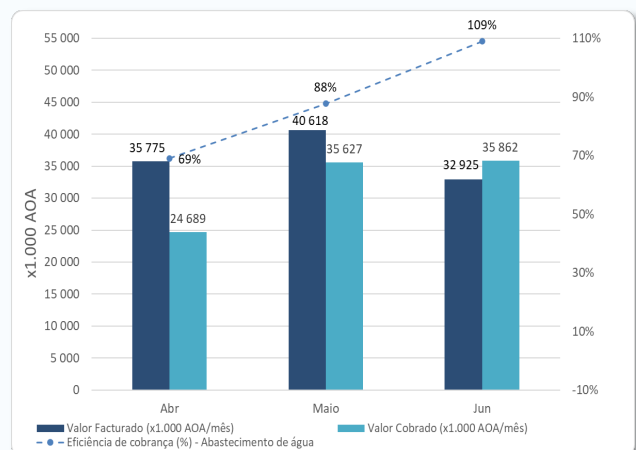
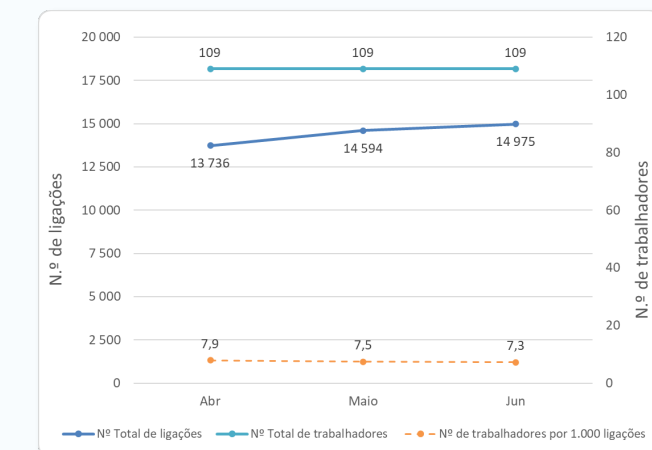
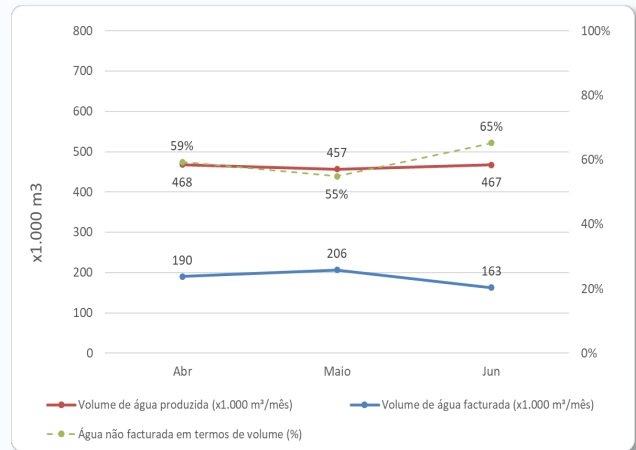


Cunene

EASC-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cuanhama, Namacunde, Ombadja e Cahama

- Embora a ligeira melhoria de Abr a Mai, em Jun, verificou-se um agravamento do indicador de ANF (%), fruto da redução no volume de água facturada (m³).
- Verificou-se um aumento na cobrança (AOA), face ao reportado no período anterior com melhoria a nível do indicador de eficiência de cobrança (%).
- Salienta-se o aumento em 1.268 novas ligações neste período. Mas o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações da EASC, permanece acima do desejado.



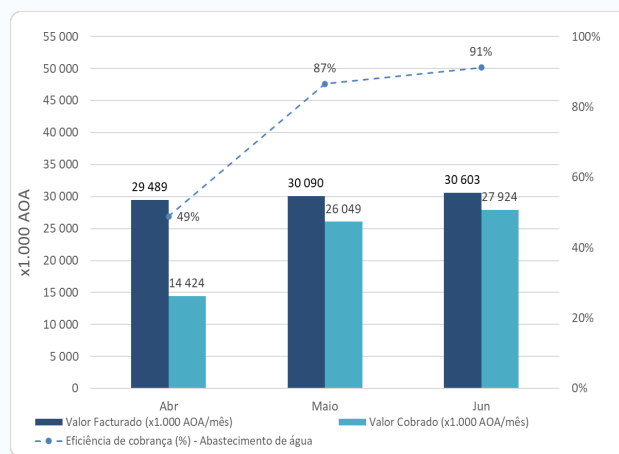
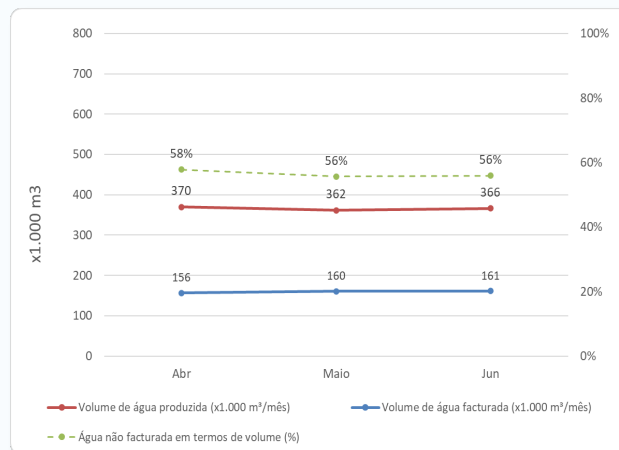
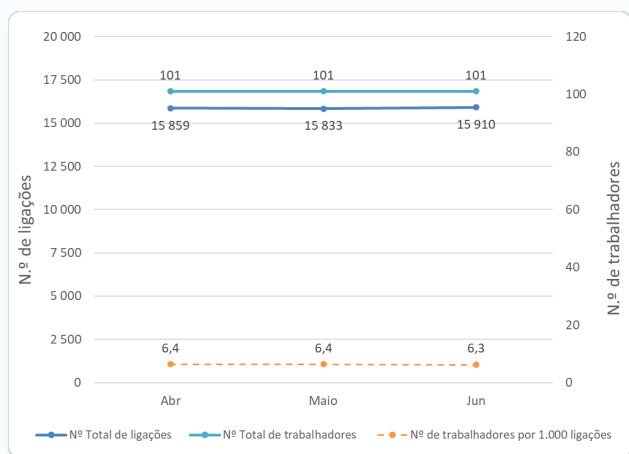
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Malanje

EASM -E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Malanje, Mucari, Cuaba Nzoji e Massango

- Em termos globais, a EASM apresentou volumes de água produzidos/facturados (m³), semelhantes ao período anterior. Com o indicador de ANF (%) ainda acima do desejado.
- Neste período, a facturação (AOA) manteve-se constante, enquanto a cobrança apresentou-se com uma tendência de evolução, com melhoria no indicador de eficiência de cobrança (%).
- A EASM continua a apresentar um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro da meta desejada. Verificou-se ainda um aumento de 91 ligações, face a Mar.

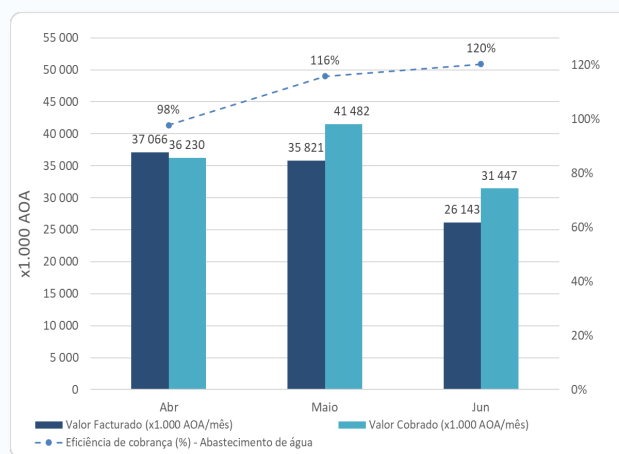
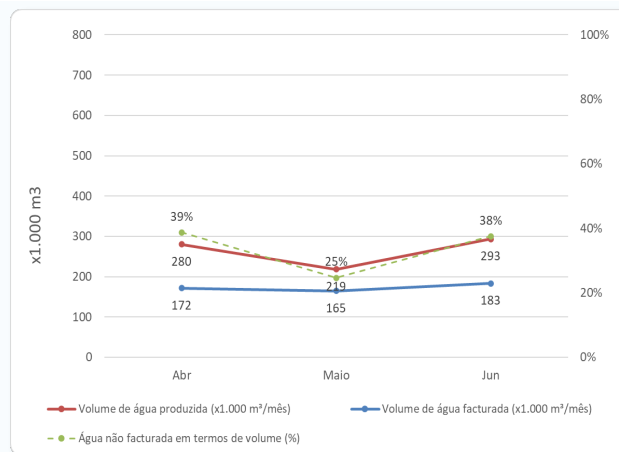
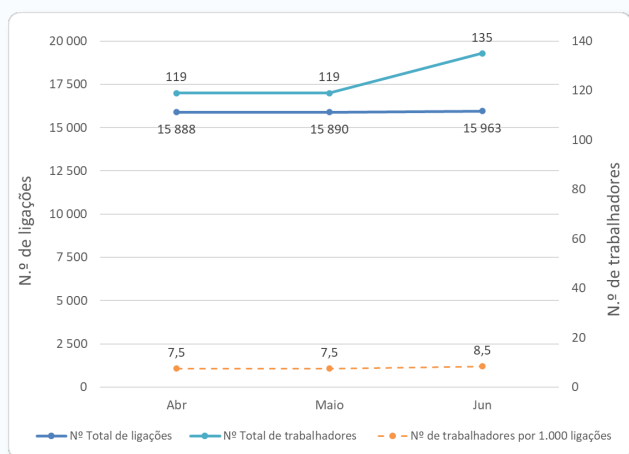


Cuanza Sul

EPASCS-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Sumbe, Amboim (Gabela), Porto Amboim, Cela e Ebo

- Verifica-se uma tendência de melhoria no indicador de ANF (%), ao longo do período, sobretudo em Mai, com a aproximação do volume facturado (m³), face ao volume de água produzida (m³).
- Neste período a EPASCS, continuou a apresentar um bom desempenho a nível da facturação / cobrança (AOA), mantendo o bom desempenho do indicador de eficiência de cobrança (%).
- O aumento do número de trabalhadores, agravou o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações já elevado.



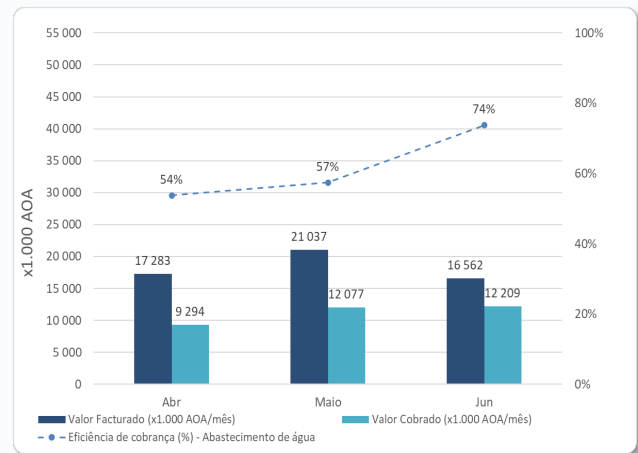
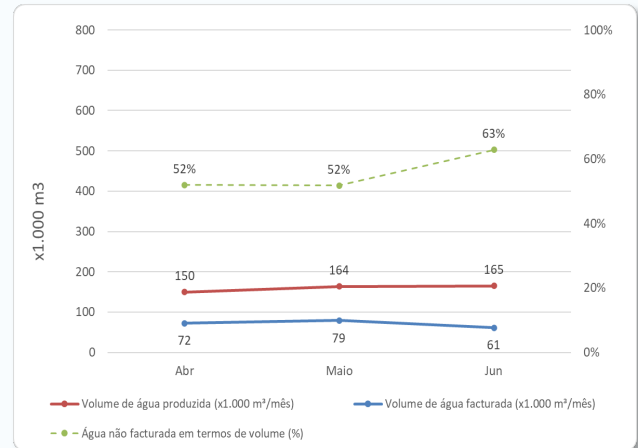
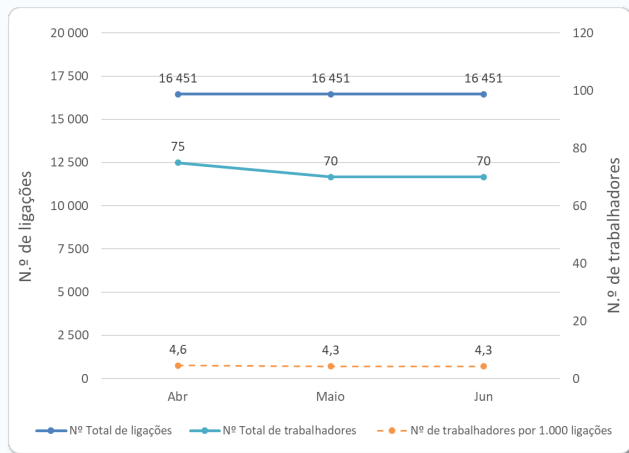
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cuanza Norte

EASCN-E.P.

Incluem-se dados do Município de Cazengo

- De Abr a Mai, a EASCN apresentou uma melhoria no indicador de ANF (%), face ao período anterior, embora com agravamento em Jun, fruto da redução no volume de água facturada (m³).
- Em termos médios, verifica-se uma ligeira melhoria na facturação (AOA), e cobrança (AOA), face ao período anterior. Com a tendência de evolução no indicador eficiência de cobrança (%).
- A EPASCN manteve o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



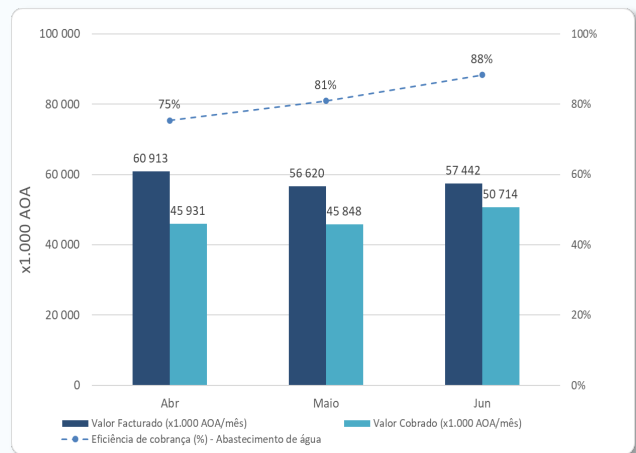
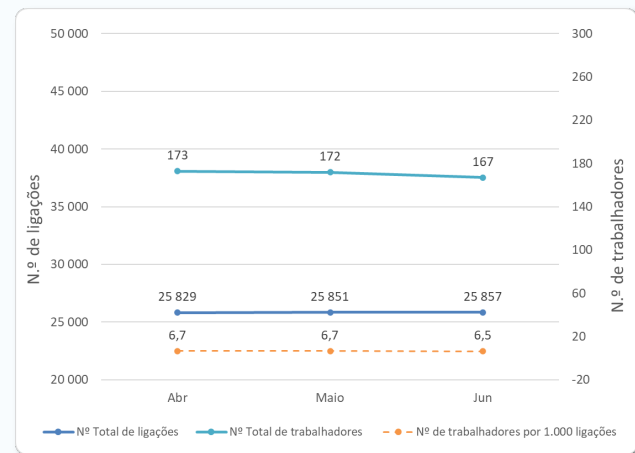
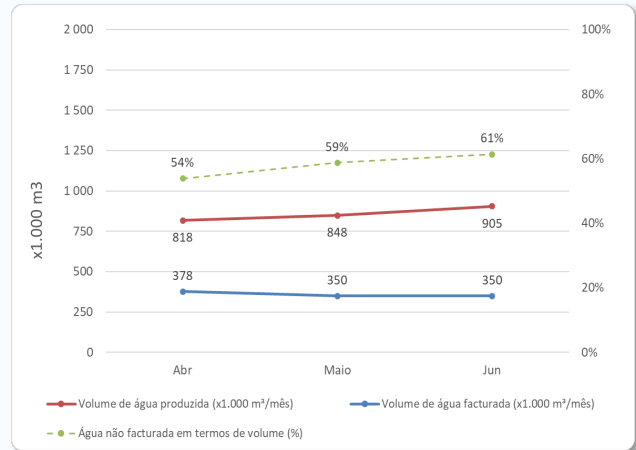
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Namibe

EPASNAMIBE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Moçâmedes, Tômbwa, Bibala e Camucio

- Contrariando a tendência de melhoria do período anterior, verifica-se um ligeiro agravamento no indicador de ANF (%) ao longo deste período, fruto do aumento no volume de água produzida (m³), sem o acompanhamento do volume de água facturada (m³).
- Em termos globais, houve um incremento nos volumes facturados/cobrados (AOA), face ao período com bom desempenho a nível indicador de eficiência de cobrança (%).
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece adequado para a dimensão da EPASNAMIBE.

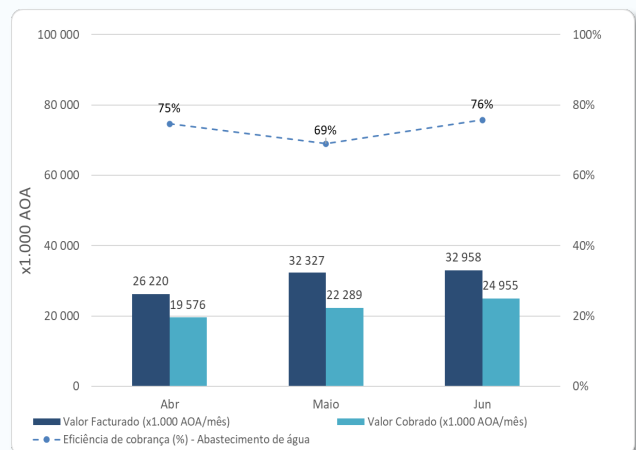
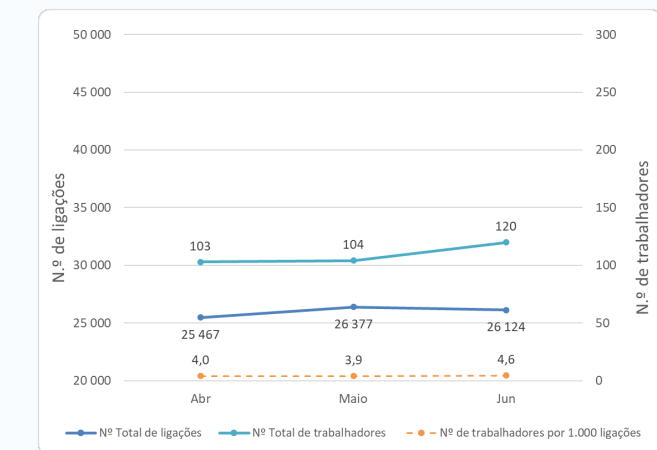
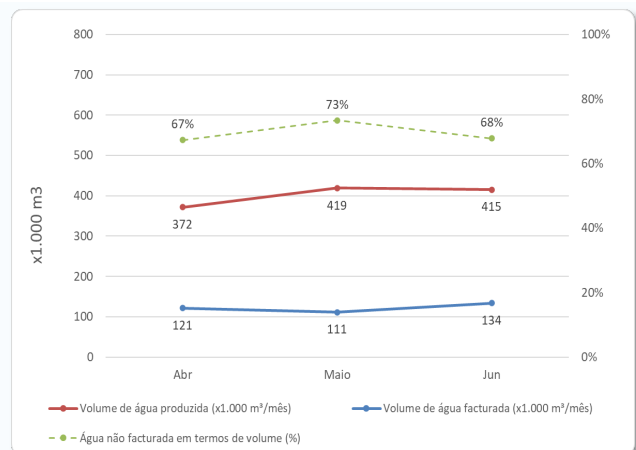


Lunda Norte

EPASLUNDA-NORTE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Lucapa, Chitato, Cuilo, Lubalo e Xá-Muteba

- Neste período, a EPASLUNDANORTE apresentou o indicador de ANF (%) muito elevado, fruto da grande disparidade entre o volume de água produzida (m³) e o volume de água facturada (m³), mais acentuado em Maio.
- Neste período, verifica-se um aumento da facturação/cobrança (AOA), face ao reportado no período anterior, com bom desempenho a nível do indicador de eficiência de cobrança (%).
- Salienta-se o aumento 562 novas ligações face a Mar. A EPASLUNDA-NORTE continua a apresentar um bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



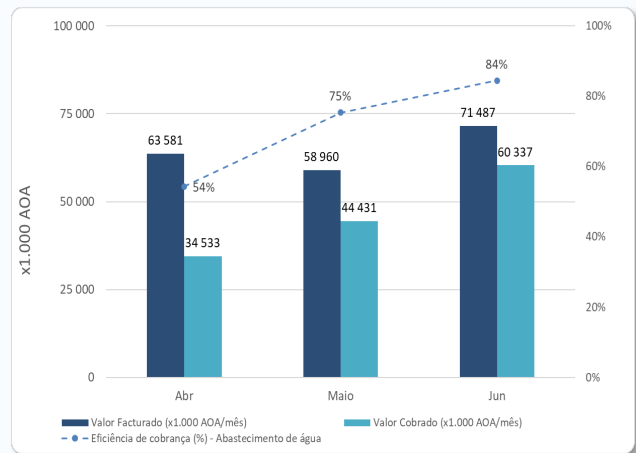
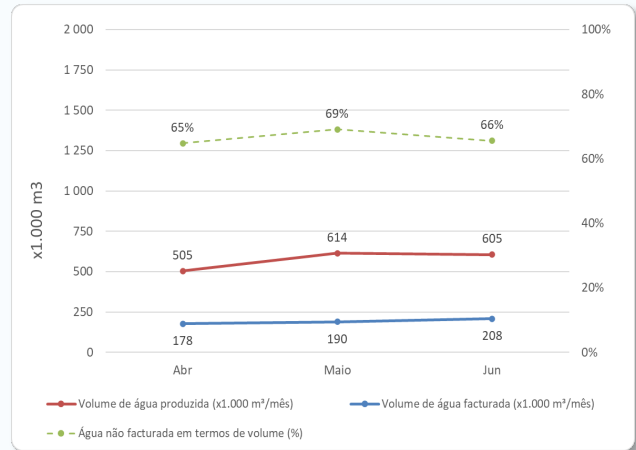
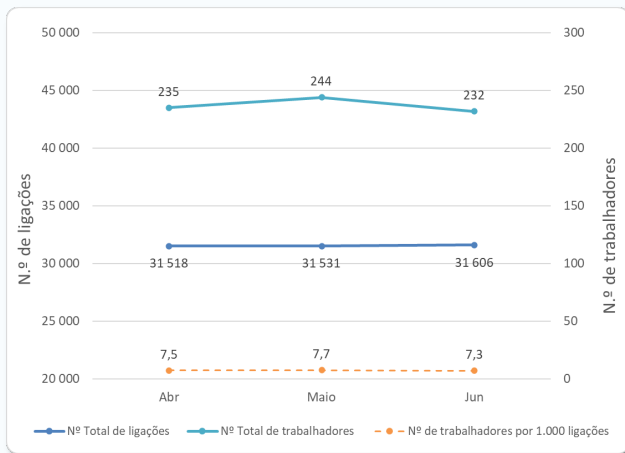
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Huíla

EPASHUÍLA-E.P.

Incluem-se dados do Município do Lubango, Jamba e Cacula

- Neste trimestre, a EPASHUÍLA manteve o indicador de ANF (%) bastante elevado, fruto do aumento do volume produzido (m³) sem devido acompanhamento do volume de água facturada (m³).
- Ao contrário do período anterior, verificou-se um aumento na facturação e na cobrança (AOA), face ao trimestre anterior, e com crescimento do indicador de eficiência de cobrança (%), ao longo do período.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações continua acima do recomendado.

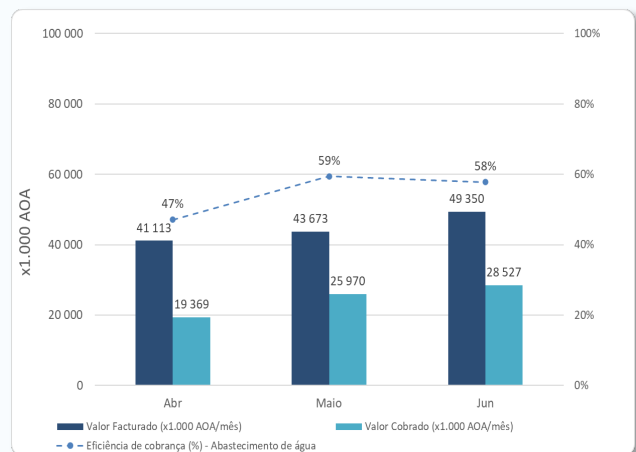
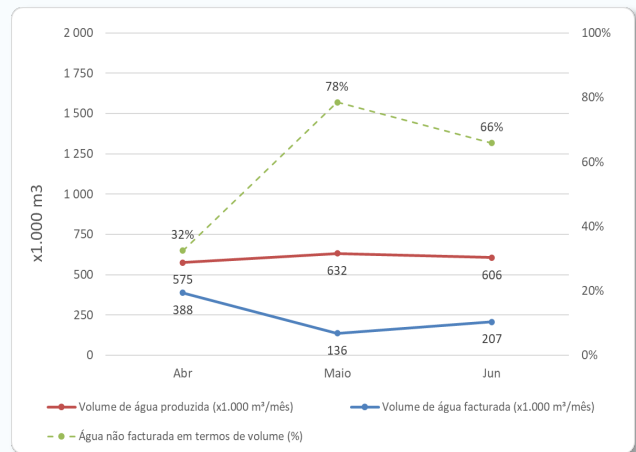
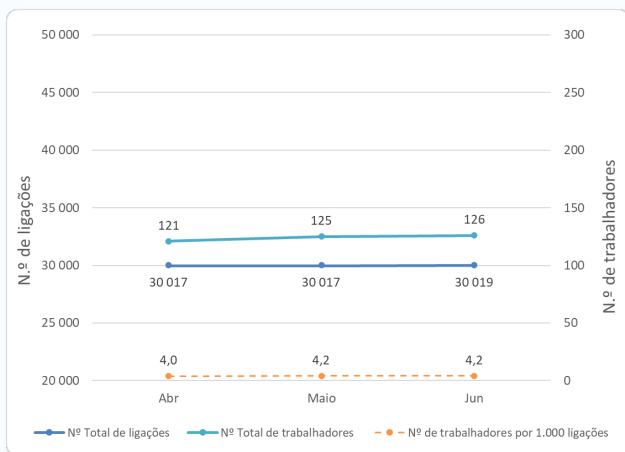


Bié

EASBIÉ-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Cuito, Cuemba, Cunhinga e Nharea

- Em abril, com a aproximação do volume de água facturado (m³) ao produzido (m³), a EASBIÉ, mostrou um bom desempenho no indicador de ANF (%), mas que não teve continuidade em Mai e Jun, fruto da redução nos volumes de água facturada (m³).
- Neste período, a EASBIÉ, apresentou valores de facturação (AOA) e cobrança (AOA) superiores ao reportado no período anterior, mas com o indicador de eficiência de cobrança abaixo do desejado.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações mantém-se adequado.



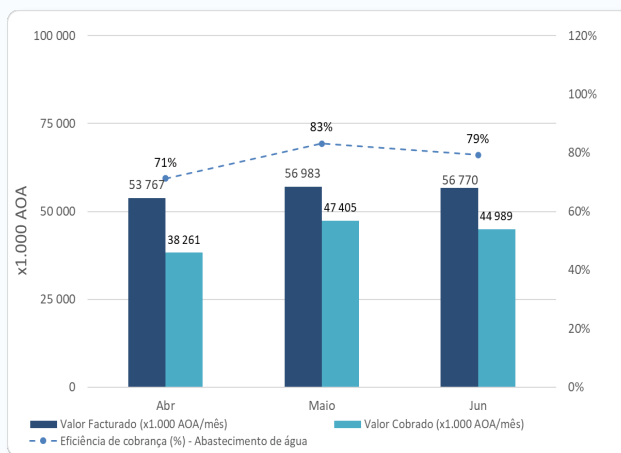
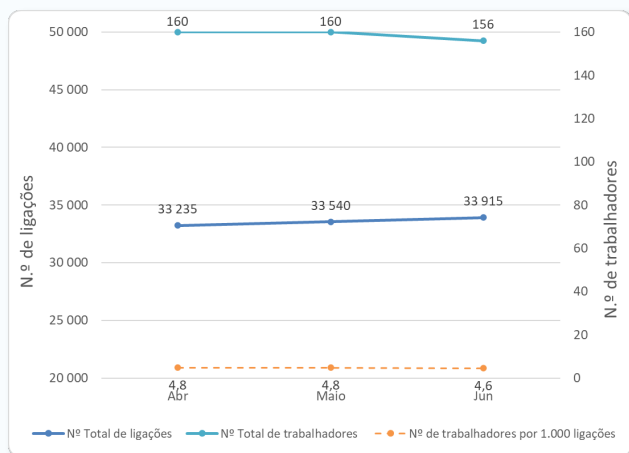
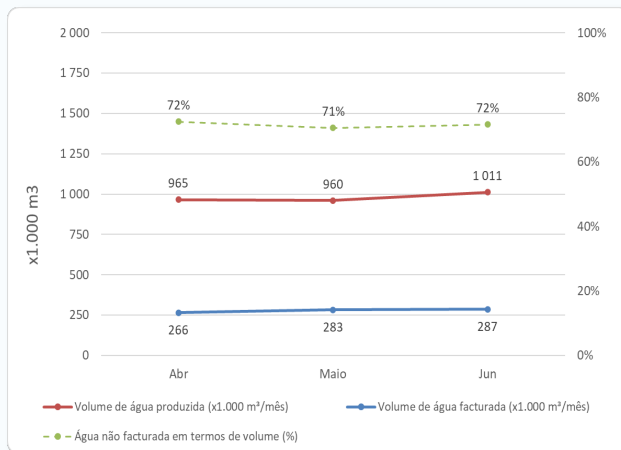
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Cabinda

EPASCABINDA-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cabinda, Cacongo, Buco Zau e Belize

- O indicador de ANF (%), permanece bastante elevado, fruto da discrepância entre os volumes de água produzida (m³) e da facturada (m³).
- Neste período a facturação (AOA) e a cobrança (AOA) mostraram-se superiores ao apresentado no período anterior, mantendo o bom desempenho a nível do indicador de eficiência de cobrança (%).
- A EPASCABINDA, apresenta um bom rácio de trabalhadores por 1000 ligações.

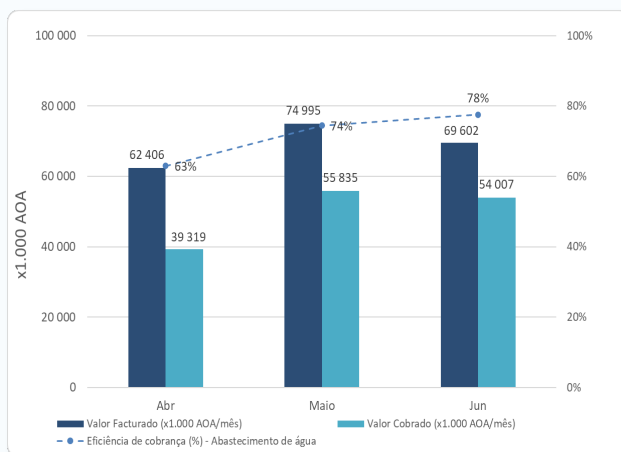
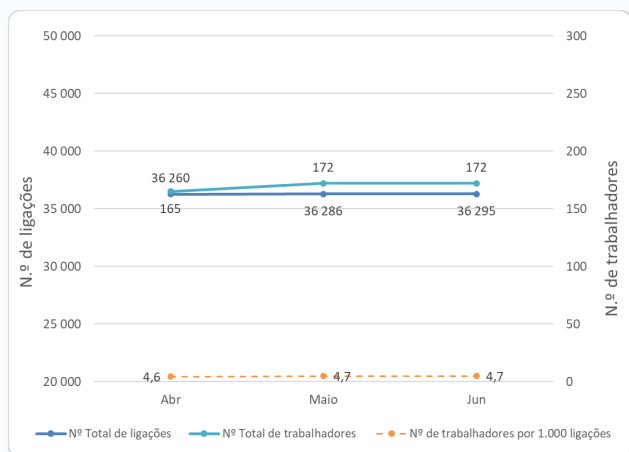
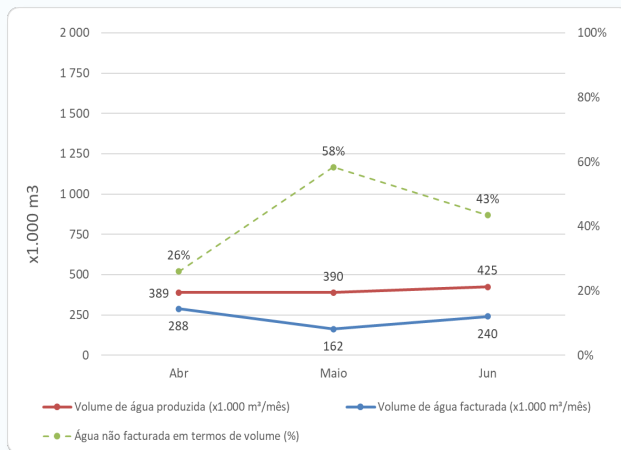


Uíge

EASU-E.P.

Incluem-se dados do Município de Uíge e Negage

- Em Jan, a EASU apresentou um bom desempenho a nível do indicador eficiência de cobrança (%), vindo do período anterior, mas com agravamento sobretudo em Mai, fruto da redução do volume facturado (m³).
- Neste período, verificou-se um aumento global na facturação/cobrança (AOA) e, com um bom desempenho a nível do indicador de eficiência de cobrança (%).
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações mantém-se adequado.



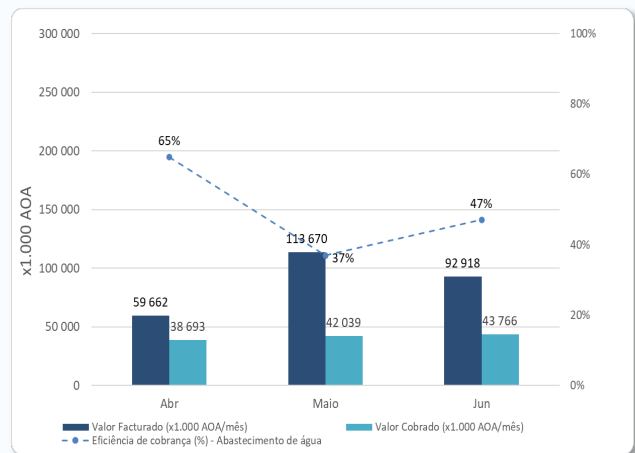
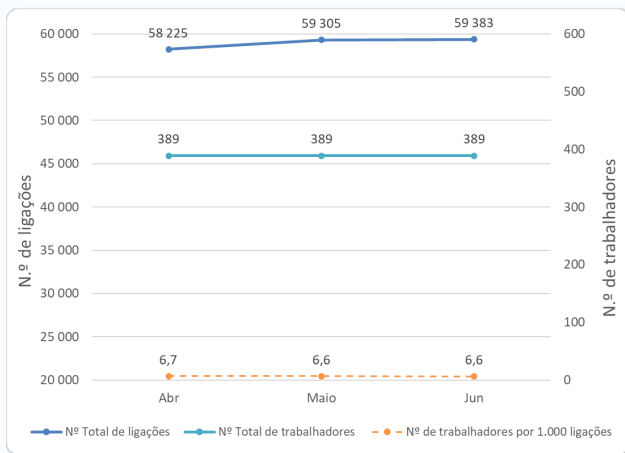
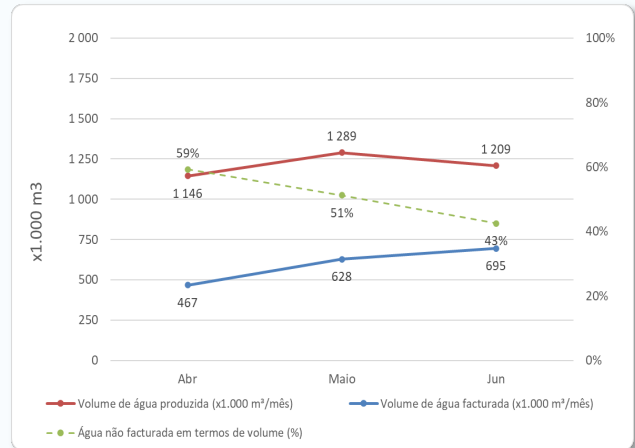
EPAS com > 50.000 ligações

Huambo

EASH-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Huambo e Caála

- A EASH, apresentou uma boa recuperação no indicador de ANF (%), ao logo do período, fruto do aumento nos volumes de água facturada (m³).
- Em termos globais, verifica-se um ligeiro aumento nos valores facturados (AOA) e cobrados (AOA), face ao período anterior com ligeira melhoria no indicador de eficiência de cobrança (%), embora ainda muito abaixo do esperado (< 50%).
- Salienta-se o aumento em 1.494 novas ligações, mantendo-se o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro do desejável.

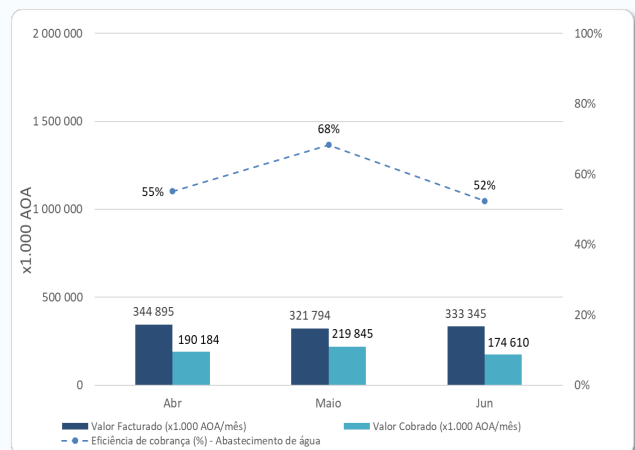
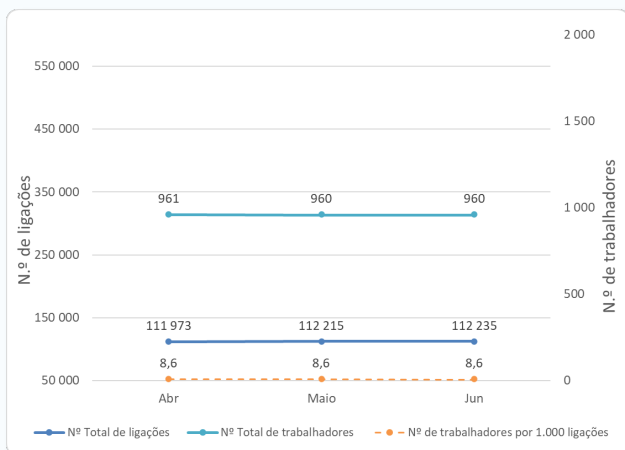
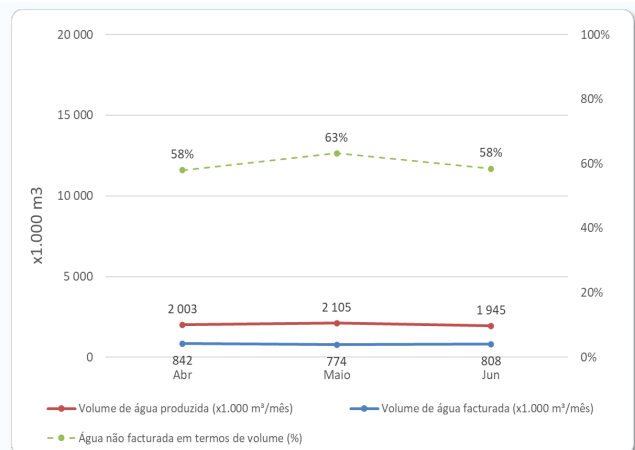


Benguela

EASB-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Benguela, incluindo Lobito ⁽⁷⁾

- Neste trimestre, verificou-se uma melhoria no indicador de ANF (%), face ao período anterior, fruto da aproximação dos volumes facturados (m³) aos volumes produzidos.
- Em termos médios, houve uma diminuição no valor facturado/cobrado (AOA) com impacto negativo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado.



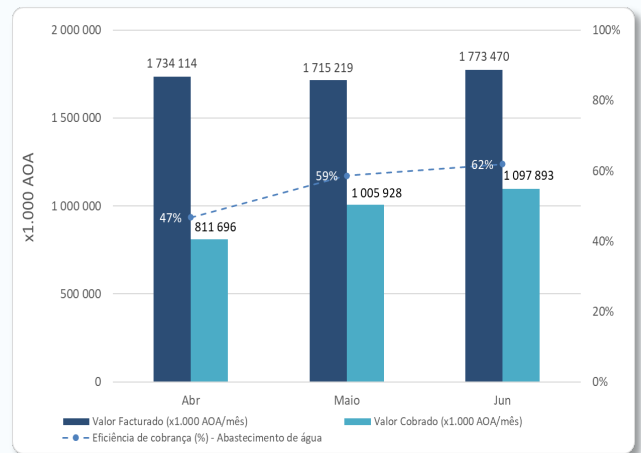
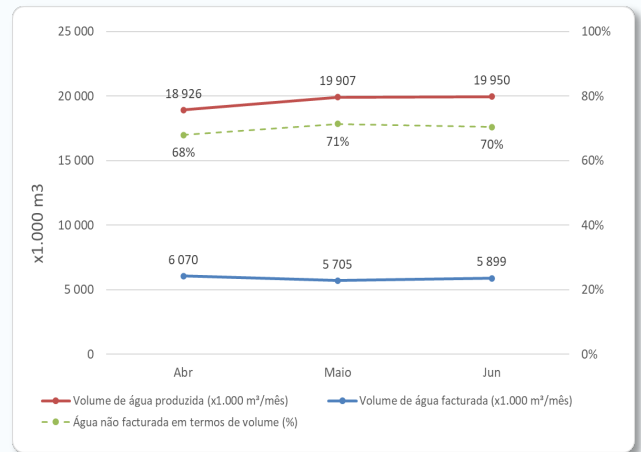
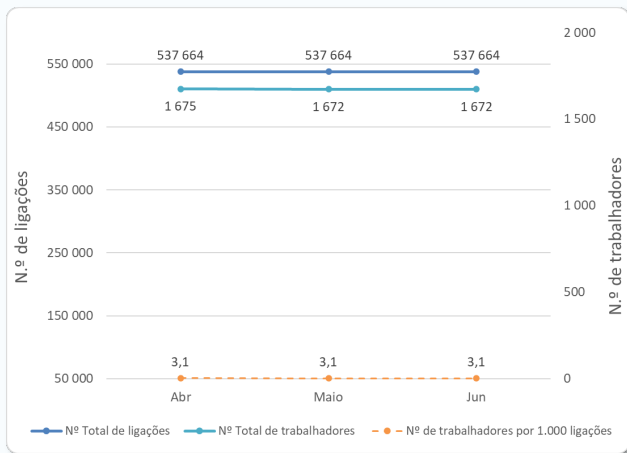
EPAS com > 50.000 ligações

Luanda

EPAL-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Luanda.

- Neste período e, à semelhança do período anterior, a EPAL apresentou o indicador de ANF (%) muito elevado, fruto da grande discrepância entre o volume de água produzida (m³) e o volume de água facturada (m³).
- Verificou-se um bom desempenho da facturação (AOA) vindo do período anterior e, uma ligeira melhoria na cobrança (AOA), mas com o indicador de eficiência de cobrança (%) ainda muito abaixo do desejado.
- De salientar o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações. A EPAL não forneceu o número de ligações existente neste período, o número de ligações permanece o mesmo reportado em Mar.



Glossário:

Água não facturada em termos de volume (%) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser facturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é facturada (nota: água não facturada é obtida pela determinação da água produzida e da água facturada, sendo que, em alguns casos a inexistência de caudalímetros e, contadores domiciliários obrigou à realização de estimativas).

Eficiência de cobrança (%) – Este indicador destina-se a avaliar a eficácia do processo de cobrança. É definido pelo quociente entre o valor total cobrado, em AOA, e o valor total facturado em AOA, durante o período de referência.

Nº de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º/1.000 ramais) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores. É definido pelo N.º de funcionários da entidade gestora, afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento (se aplicável), expresso por 1.000 ramais/ligações, incluindo chafarizes, que são considerados como uma ligação de água (valor indicativo de referência: < 50 000 ligações: até 6 trabalhadores; > 50 000 ligações: 3 a 6 trabalhadores).

Este Boletim Sectorial foi elaborado pela Direcção Nacional de Águas (DNA) do Ministério de Energia e Águas (MINEA), com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB). Tem por objectivo permitir o acompanhamento de alguns indicadores de desempenho das 18 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água existentes no País (EPAS). Os dados e informação necessária à produção do presente Boletim foram obtidos a partir das EPAS.

Direcção Nacional de Águas
Ministério da Energia e Águas
(DNA/MINEA)

Rua Cónego Manuel das Neves 234,
12º andar, Luanda
República de Angola